

MEMORIAS DE UMA VICIADA (II)

Publicado por [maãšã£dadiscordia](#) el 07/04/2017 en **HÃ©tero: geral**

"Como fazer uma apresentação se torna muito interessante e prazenteira... "

Memorias de uma viciada (II)<o:p></o:p>

Sei que sou uma viciada sexual, mas que mais posso fazer? Acho que tenho de apanhar minhas experiências e tentar de apreender delas para assim poder ser alguém melhor no futuro, embora, sejam coisas que possam danar a alguém, inclusive a me mesma. Sou Leticia Gonçalves de Moura tenho 25 anos e proximamente serei engenheira civil, de verdade que a perseverança dá prêmios; para perfeioar meus conhecimentos como futura engenheira devia ler muitas coisas em inglês e por isso desde o início da carreira, fiz um curso, e assim, estar mais preparada.<o:p></o:p>

O curso era três vezes por semana, já quando ia pelo terceiro modulo tive uma professora que era de origem inglês, além disso, tinha vivido vários anos na Inglaterra e falava ainda demais de bonito; seu sotaque era muito legal e sua forma para explicar as coisas era ainda melhor, de verdade, como gostei de suas aulas.<o:p></o:p>

Uma vez tocou de fazer uma apresentação em triplas, como era lógico eu já tinha feito amigos nas aulas e por casualidade da vida, meus melhores "amigos" eram dois homens, Enrique e Julião dos caras muito diferentes fisicamente, mas muito atrativos para mim; por um lado Enrique era alto, negro, magro, careca, olhos castanhos claros e um sorriso muito bonito, além disso era muito inteligente e calmo; por outro lado estava Julião de estatura média, branco, gordinho, olhos azuis e uma face muito linda, também era muito inteligente e um pouco impulsivo; acho que se levavam muito bem porque suas personalidades eram opostas.<o:p></o:p>

Tivemos de ir à casa de Enrique, já que ele nesse momento tinha Internet em casa, Julião e eu ainda não tínhamos nessa altura. Estando lá nos estávamos sozinhos e isso porque os pais de Enrique estavam trabalhando; já tinha passado uma hora desde que começamos de fazer a apresentação e já estava pronta e cada um de nós tinha sua parte para dizê-la, ainda tínhamos tempo livre e o louco de Julião disse...<o:p></o:p>

- Como eu sabia que íamos acabar pronto eu trouxe uma coisinha para compartilhar. –<o:p></o:p>

Então de sua mochila sacou um baseado, Enrique e eu começamos a rir e instantaneamente Julião acendeu-o, esse baseado era mais que suficiente para nós, dantes de acabá-lo já estava totalmente drogada e assim como eu os outros também o estavam; nós sentamos na sala para sentir tranquilamente os efeitos da erva e nesse momento Enrique sacou uns cigarros e começamos a fumar também, isso o que fez foi aumentar o efeito da maconha.<o:p></o:p>

Enrique e Julião começaram a rir como tolos, e eu comecei a me sentir muito quente, minha super puta interna se despertou e queria ser punida, pois, me sentei no meio dos dois e eles me olharam com surpresa e foi quando tomei a iniciativa de algo para calmar minha excitação; me aproximei mais a Enrique e o beijei com desejo, ao minuto me virei e beijei a Julião com a mesma intensidade.<o:p></o:p>

Meus dois amigos ficaram estupefatos e foi quando disse...<o:p></o:p>

- Agora o único que quero é que vocês sejam meus objetos. –<o:p></o:p>

Eles riram, mas me atenderam e nesse momento foi quando iniciou o bom, comecei a beijá-los um por um e desfrutar desse momento, enquanto os beijava saquei seus membros dos seus jeans e comecei a lhes dar uma boa punheta, o pinto de Enrique era longo e um pouco magro, o pinto de Julião era de tamanho standard, mas era grosso; se pudesse misturar esses dois pintos seria o "Pênis Perfeito", sabia que não podia misturá-los, mas ia desfrutá-los como nunca antes tivessem feito.<o:p></o:p>

Logo de estar fazendo uma punheta e estar beijando-os, me pus de joelhos e comecei a chupar o grosso pênis de Julião, logo, fiz o mesmo com o de Enrique, me tornava de um para o outro, queria que os dois sentissem muito prazer, pois, Enrique me sacou as bermudas e as calcinhas e começou a me comer a crica muito rico, de verdade como sabia usar sua língua e seus dedos. Para estar mais cômoda me pus de quatro e assim Enrique me comia bem e eu fazia o mesmo com Julião.<o:p></o:p>

Depois de estar um tempo assim disse...<o:p></o:p>

- Quando me queiram penetrar usem camizinhas, né! —<o:p></o:p>

Enrique foi o primeiro em atender o que disse e se colocou uma e me penetrou devagar, de verdade que delícia era sentir um pinto dentro de mim enquanto chupava outro, isso era ainda demais de saboroso, estimulante e excitante. Durante era penetrada pelo “negrinho”, o “gordinho” começou a investir minha boca e a esfregar seu pênis por minha cara toda, eu gemia e pedia mais, de verdade gostava de me sentir usada.<o:p></o:p>

Mais diante, mudaram os papéis e agora Julião era quem me ia a penetrar, seus movimentos eram muito briosos em comparação de Enrique, além disso cuspiu meu cuzinho e começou a esfregá-lo com um de seus dedos, enquanto com a outra mão me batia as nádegas, de verdade como gosto de que joguem com meu cu, durante as investidas de meu querido “gordinho” me comia com devoção o pinto do meu Enrique, logo senti como Julião começava a introduzir seus dedos no meu ânus e isso fez que me detivesse uns segundos do meu labor com o “negrinho” para emitir um agudo e forte gemido de prazer.<o:p></o:p>

Depois de meu gemido continuei comendo e recebendo pau, até que senti como Julião começou a me penetrar devagar o cuzinho, que delícia! (Exclamei em alta voz); estivemos assim uns minutos mais e logo mudamos de posição, lhe disse a Enrique que se sentasse no sofá, me sentei em cima dele e comecei a rebolar nesse longo pau como uma louca, sinceramente meus movimentos de ancas são excelentes, pelo menos todos meus amantes o confirmam; aos minutos de estar rebolando senti como chegou meu Julião e me penetrou por atrás, sentir dois pintos em mim era a glória absoluta, embora eu podia estar com mais homens ao mesmo tempo.<o:p></o:p>

Além de estar todos suados e estar muito ativos ainda tínhamos os efeitos da maconha em nós, ou pelo menos eu sim. Continuamos assim uns minutos e logo mudamos de posição, agora fiquei sentada de costas para Enrique e ele me penetrou o cuzinho, enquanto Julião me penetrava com força e muita energia minha vagina, de verdade que esses dois me faziam sentir muito excitada e mais que tudo porque tinha a dois homens que faziam as coisas de formas diferentes, mas nesse momento faziam tudo como eu queria.<o:p></o:p>

Julião apanhava meus peitos e beliscava meus mamilos enquanto Enrique me mordida a parte baixa das costas, que delícia era tudo isso, sentir seus pintos em mim, nosso suor misturado, nossa luxúria no ar, o cheiro da maconha misturado com o cigarro na sala tudo era ainda demais excitante, tanto assim que senti uma corrente elétrica me atravessar o corpo, meu ventre se relaxou e senti um intenso e muito rico orgasmo, ao instante de ter acabado eles me seguiam penetrando e lhes disse...<o:p></o:p>

- Quero que me gozem na boca! —<o:p></o:p>

Em seguida me separei deles e me pus de joelhos, Julião e Enrique se sacaram as camizinhas e começaram a se masturbar na minha face e aos segundos me gozaram na boca e os dois descarregaram muito sêmen o que fazia que me gostasse mais o momento, depois os olhei aos olhos e engoli tudo seu leite.<o:p></o:p>

Logo me limpei e nos vestimos, nós vimos e rimos, a partir dessa vez fomos mais amigos e compartilhamos muitas coisas mais; nossa apresentação foi a melhor da turma e tanto nossa professora como nós ficamos muito contentes, então vocês pensaram que sou uma puta ou não...<o:p></o:p>